REGISTADA NA CRC DE ALBUFEIRA Nº. 01630/960423
NIF 503 626 236
CAP. SOCIAL 99759,58 €

BALANÇO (ANUAL)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(em euros)

V.I - AGENCIA DE CÂMBIOS, Lda

P. MIGUEL BOMBARDA, 17 ALBUFEIRA

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	ANO ACTIVO BRUTO	ANO AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ANO ACTIVO LIQUIDO	ANO ANTERIOR (LIQUIDO)
10+11	1 . Caixa e disponib. no Banco de Port	26950		26950	51989
12+13	2 . Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	17035		17035	5837
20+21+280+2880+2890-29000-29001-29010-29011	3 . Outros crédito sobre inst. de crédito	89000		89000	110700
22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-29002-29003-29012-29013-29017	4 . Créditos sobre clientes				
240+250+26+2840+2884+2894+290140-29802920	5 . Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2500+260	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores publicos				
2401+2501+261	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				
	(Dos quais: obrigações próprias)	( )	( )	( )	( )
243+253+2841+290141-2913-2923	6 . Acções e outros títulos de rendimento variavel				
400-4003-494	7 . Participações				
4003-493	8 . Partes de capital em empresas coligadas				
41+460+4691-481	9 . Imobilizações incorpóreas	1702	1702	0	0
42+461+462+463+468 + 4692-482	10 . Imobilizações corpóreas	253121	111447	141674	141992
420+4280+461-4820-48280	(Dos quais:imóveis)	144610	116294	128316	118805
2703	11 . Capital subscrito não realizado				
248+258	12 . Títulos próprios				
19+27-2703-29007-299+409-499	13 . Outros activos	100		100	
51+55+58(dev)+59(dev	14 . Contas de regularização	1000		1000	0
69	15 . Prejuízo do exercício	21149		21149	
	TOTAL DO ACTIVO	410057	113149	296908	310518

CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
30+31	1 . Débito para com instituições de crédito		
3000+3100	a) - À vista		
1-1a)	b) - A prazo ou com pré-aviso		
32+35	2. Débitos para com clientes		
3213	a) - Depósitos de poupança		
2-2a)	b) - Outros débitos		
34	3 . Débitos representados por títulos		
341	a) - Obrigações em circulação		
340+342+349	b) - Outros		
33+36+39	4 . Outros passivos	92190	106570
52+54+58(cred)+59(cred)	5 . Contas de regularização	12164	11394
610+611+612+619	6. Provisões para riscos e encargos		
612	a) - Pensões e encargos similares		
619	b) - Outras provissões		
64	7 . Susídio cocedido pelo FGCAM		
60	8 . Passivos subordinados		
62	9.Capital subscrito	99760	99760
630+631+632+634+639	10 . Reservas	11118	11118
633	11. Reservas de reavaliação		
66	12. Resultados transitados	81676	73330
69	13. Lucro do exercício	0	8346
	T. PASSIVO+ CAP.PRÓPRIO	296908	310518

O Técnico de Contas
Daniel Jorge Gonçalves Vicente

Albufeira, 31 de Dezembro de 2009

O Gerente
Carlos Augusto Cabrita dos Santos

REGISTADA NA CRC DE ALBUFEIRA Nº. 01630/960423
NIF 503 626 236
CAP. SOCIAL 99759.58 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
V. I - AGÊNCIA DE CÂMBIOS, Lda
P. MIGUEL BOMBARDA, 17 ALBUFEIRA

(em euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR (LÍQUIDO)	CÓDIGO DAS CONTAS	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR
	A - CUSTOS				B - PROVEITOS		
70	1. Juros e custos equiparados	4018	6597	80	1. Juros e proveitos equiparados	3881	3351
71	2. Comissões	295	189		Dos quais:		
72	3. Prejuizos em operações financeiras	683	14071		(- de título de rendimento fixo)	( )	( )
73+74	4. Gastos gerais admibistrativos	150042	127719				
73	a) - Gastos com pessoal	107377	90149	81	2. Rendimentos de títulos		
	Dos quais:				Dos quais:	( )	( )
730+731	(- salários e vencimento)	87877	73336		(- títulos de rendimento variável)	( )	( )
732+733	(- encargos sociais obrigatórios)	19152	16325		(- rendimento de participações)		
	Dos quais:				(- rendimento de partes de capital em	( )	( )
7329 (parte)	(- com pensões)	( )	( )		empresas coligadas)		
74	b) - Outros gastos administrativos	42665	37570	82	3. Comissões	7039	14432
78	5. Amortizações do exercício	7917	18135				
77	6. Outros custos de exploração	246	599	83	4. Lucro em operaçoes financeiras	117720	157857
790+791+792+793+	7. Provisões para crédito de cobrança duvidosa e			840+841+842+843+	5. Reposições e anulações respeitante a correcçõesde valor relativas a créditos e privisões para passivos eventuais e para		
799	cred. vencidos e para outros riscos		0	845+849	compromissos		
794	8. Provissões para imobilizações financeiras						
	9. Resultado da actividade corrente			844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o caracter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
671	10. Perdas extraordinárias	25	0	89	7. Outros proveitos de exploração	11262	4165
68	11. Imposto sobre lucros	676	1268		8. Resultado da actividade corrente		
76	12. Outros impostos	2596	2881	672+673	9. Ganhos extraordinários	5447	0
69	13. Lucro do exercício	0	8346	69	10. Prejuizo do exercicio	21149	0
	TOTAL	166498	179805		TOTAL	166498	179805

Albufeira, 31 de Dezembro de 2009

o Técnico de Contas
Daniel Jorge Gonçalves Vicente

O Gerente
Carlos Augusto Cabrita dos Santos

REGISTADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ALBUFEIRA SOB O Nº. 01630/960423
PESSOA COLECTIVA Nº. 503 626 236

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS
VI-AGÊNCIA DE CÂMBIOS LDA

CONTAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularização	Abates (líquido)	Valor líquido 31-12-2008
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespasses									
Despesas de estabelecimento	1702	1702							
Custos plurianuais									
Despesas de investigação e desenvolvimento									
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)									
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio	107774	6468				1617			99689
Obras em imóveis arrendados									
Outros imóveis	34522	5103	2314			3106			28627
Equipamento	101905	91123	4962			2882			12862
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas	1321	836	324			312			497
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
TOTAIS	247224	105232	7600			7917			141675

O TÉCNICO DE CONTAS
Daniel Jorge Gonçalves Vicente

31 DE DEZEMBRO DE 2009

O GERENTE
Carlos Augusto Cabrita dos Santos

REGISTADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ALBUFEIRA SOB O Nº. 01630/960423
PESSOA COLECTIVA Nº. 503 626 236

Capitais Próprios

VI - AGÊNCIA DE CÂMBIOS LDA

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Aplic.Result	Resul.Exerc	Saldo Final
60 Titulos Part.,Emp.Prest.Suplem.						
601 Emprestimos Subordinados						
6019 - Outros						
62 Capital						
620 - Capital Realizado	99760					99760
63 Reservas						
630 - Reserva Legal	11118					11118
631 - Reservas Estatutária						
66 Resultados transitados						
660 - Aprovados	73330			8346		81676
69 Resultado do Exercicio						
690 - Resultado do exercicio	-30929				-21149	-52078
Total	153279			8346	-21149	140476

O TÉCNICO DE CONTAS
Daniel Jorge Gonçalves Vicente

31 DE DEZEMBRO DE 2009

O GERENTE
Carlos Augusto Cabrita dos Santos

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

ACTA NUMERO VINTE E DOIS

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de dois mil e dez, pelas dezassete horas, reuniram em Assembleia Geral de Sócios na sua Sede Social sita na Praça Miguel Bombarda, número dezassete, Freguesia e Concelho de Albufeira, os Sócios da firma " V.I - AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LIMITADA", com o Capital Social de Noventa e Nove Mil Setecentos e Cinquenta e Nove Euros e Cinquenta e Oito Cêntimos, dividido em duas quotas iguais, de valor nominal de Quarenta e Nove Mil Oitocentos e Setenta e Nove Euros e Setenta e Nove Cêntimos cada, uma pertencente a CARLOS AUGUSTO CABRITA DOS SANTOS e a outra pertencente a NÉLIA DOS SANTOS CORREIA CABRITA DOS SANTOS, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Albufeira e Pessoa Colectiva número Quinhentos e Três, Seiscentos e Vinte e Seis, Duzentos e Trinta e Seis.
Na Assembleia estiveram presentes os Sócios CARLOS AUGUSTO CABRITA DOS SANTOS e NÉLIA DOS SANTOS CORREIA CABRITA DOS SANTOS, representando a totalidade do Capital Social.
A ordem de trabalhos para que foi convocada a Assembleia Geral foi a seguinte: apreciação e deliberação sobre o Balanço, Resultados e demais contas relativas ao exercício findo em Trinta e Um de Dezembro do ano de Dois Mil e Nove.
Foi eleito como Presidente da Mesa da Assembleia o Sócio CARLOS AUGUSTO CABRITA DOS SANTOS, casado, residente na Casa das Amendoeiras, Vale da Ursa, Freguesia da Guia, Concelho de Albufeira.
Aberta a sessão procederam a verificação das contas relativas ao exercício nomeadamente Balanço e Resultados, tendo-se verificado um resultado das operações negativo de vinte e um mil cento e quarenta e oito euros e sessenta e um cêntimos.
Foi deliberado a seguinte distribuição:
Para resultados transitados foi transferido a totalidade do montante anteriormente referido.
Foram aprovadas por unanimidade o Balanço, bem como as restantes contas relativas ao exercício.
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão cerca das dezoito horas, dela se lavrando a presente acta que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada por ambos os sócios em sinal de total aprovação.

Carlos Santos
Nélia Santos

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail carloscs@iol.pt telef/fax 289513170

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

Exercício 2009

Introdução

A VI- AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LDA, sediada em PRAÇA MIGUEL BOMBARDA , com um capital social de 99.759,58 €, tem como actividade principal Operações compra, venda notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2009.

Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, o ano de 2009 ficou marcado pelos efeitos negativos da crise que eclodiu no ano anterior e que assolou os mercados financeiros internacionais e a actividade económica à escala global.

1. A Nível Internacional e Europeu

A actividade económica a nível mundial, incluindo a zona euro, registou em 2009 um crescimento negativo de -1,7%, sendo que o PIB do conjunto dos países pertencentes à OCDE apresentou uma contracção de -3,5% reflectindo o impacto da turbulência despoletada pelos mercados financeiros. Contudo verificou-se uma melhoria gradual da actividade económica a partir do segundo semestre, embora esta trajectória de recuperação evidenciada nos EUA e na zona euro sigam ritmos de crescimento diferentes. Assim, enquanto que nos EUA, a economia se contraiu 2,5%, na zona euro a retracção atingiu os 4,2%.

A ligeira recuperação, verificada na segunda metade do ano, pela economia norte-americana deve-se aos efeitos do plano de estímulo fiscal, à melhoria das condições financeiras, à recuperação da procura externa, à normalização dos inventários das empresas e à estabilização do mercado imobiliário.

Na zona euro, os factores de suporte à atenuação da quebra de actividade foram semelhantes, muito embora, os planos de estímulo fiscal tenham uma magnitude diferenciada por país e os principais problemas no mercado imobiliário ainda subsistam em alguns países como a Espanha e a Irlanda.

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail – carloscs@iol.pt tef/fax 289513170

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

A recessão económica tornou-se rapidamente uma crise mundial do emprego.
No que respeita à evolução dos mercados financeiros internacionais deve salientar-se no segmento cambial, a subida do iene face ao euro e ao dólar. A divisa norte americana voltou a recuar face ao euro, que se cotou no máximo de 15 meses. Para o enfraquecimento do dólar contribuiu a reafirmação da política de baixas taxas de juros de Reserva Federal. A libra depreciou-se nos principais câmbios em face da evolução negativa da economia britânica e da possível descida do rating da dívida pública.

2. A Nível Nacional

A economia portuguesa, que se caracteriza pela sua abertura ao exterior, foi significativamente afectada pela situação recessiva descrita. A transmissão dos desenvolvimentos económicos e financeiros internacionais à economia portuguesa manifestou-se numa contracção do PIB nacional em -3%. Os principais factores responsáveis por este crescimento negativo do produto português foram o abrandamento da actividade económica e a redução das perspectivas de crescimento e procura mundiais, que por sua vez afectaram negativamente quer a procura externa dirigida às empresas nacionais, quer o preço das matérias-primas nos mercados internacionais, em particular do petróleo. A diminuição do PIB também esteve associada à queda da procura interna decorrente sobretudo da retracção do investimento que diminuiu em todos os trimestres de 2009 a um ritmo superior a 10% por trimestre.
A análise da evolução em cadeia da economia (comparando o segundo semestre com o primeiro) mostrou contudo alguns sinais positivos, com um aumento trimestral do PIB DE 0,7%, valor que, em termos técnicos, retira a economia portuguesa duma situação de recessão, mas coloca o PIB trimestral ainda em níveis de inicio de 2006.
De acordo com as estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional, no final do mês de Dezembro, estavam registados nos Centros de Emprego cerca de 524,5 mil desempregados, um acréscimo de 26,4% relativamente ao mês homólogo, e representando uma taxa de desemprego de 9,2%.

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail – carloscs@iol.pt tef/fax 289513170

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

A variação dos preços em Portugal, em termos homólogos, continua a estar visivelmente abaixo da observada na zona euro (situada em 0,5%). A média dos últimos doze meses situou-se em -0,8%.

A degradação das contas públicas, consequência directa do fraco ambiente macroeconómico e das fragilidades estruturais da economia portuguesa, traduziu-se no aumento do limite de endividamento do Estado em 4,9 mil milhões de euros, para 9,2% do PIB. Igualmente negativa foi a posição da dívida pública que se situou em 76,7% do PIB. Esta deterioração da situação orçamental levou a uma avaliação negativa por parte dos mercados financeiros e as agências internacionais de notação financeira reviram em baixa o rating da República com consequências nefastas sobre os juros da dívida.

Exercício 2009

Actividade Desenvolvida

No exercício de 2009 os resultados espelham a actividade desenvolvida pela empresa.
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 7.030,84 €.
O resultado líquido apresenta um valor de negativo de -21.148,61 €

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail – carloscs@iol.pt tef/fax 289513170

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

Aplicação dos Resultados

A VI - AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LDA realizou um resultado líquido de -21.148,61 €, propondo-se a sua aplicação para Resultados Transitados

Actividades Futuras

- Cenário Macroeconómico

As previsões para o próximo ano apontam para uma recuperação gradual e um crescimento lento.

No terceiro trimestre de 2009, quando o PIB real começou a crescer, chegou ao fim a mais longa e profunda recessão na história da União Europeia. As previsões para o próximo ano apontam para uma recuperação gradual e um crescimento lento, a economia europeia deverá crescer apenas 0,75% em 2010 e 1,5% em 2011.

A situação da economia mundial continua a ser positiva, prevendo-se um crescimento de 4,25% (com exclusão de EU). Pese embora este contexto favorável, vários factores ameaçam limitar em 2010 o crescimento no espaço europeu, nomeadamente, a fragilidade do mercado imobiliário em alguns países a descida da produção industrial e do volume de vendas a retalho, o aumento das taxas de desemprego e a necessidade de reduzir a dívida, quer por parte dos agregados familiares quer por parte das empresas.

Prevê-se em 2010 que o desemprego atinja 10,25% na EU e que o défice público aumente para 7,5% do PIB.

As perspectivas para a economia portuguesa para o ano de 2010 são também marcadas por uma recuperação moderada da actividade, após o quadro recessivo internacional sem precedentes históricos recentes que se acentuou no final de 2008 e cujo impacto se propagou a todos os países com economias abertas e integradas como é o caso de Portugal. Acresce que a economia portuguesa revela fragilidades que têm limitado e vão continuar a condicionar o potencial de crescimento no futuro próximo. Estas carências reflectem-se, por um lado, num crescimento limitado da produtividade total dos factores, a que não será alheio o baixo nível de qualificação da população activa.

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail – carloscs@iol.pt tef/fax 289513170

câmbios
exchange bureau
albufeira-algarve

Quanto a evolução das taxas de juro a curto prazo é condicionada tanto pelas expectativas quanto às taxas de intervenção do BCE, como pela evolução do risco implícito no mercado monetário.

Considerações

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades.
Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa presente e futuro.
Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras e respectivo anexo relativas ao exercício económico findo.

Administração/gerência:
Carlos Santos

31-12-2009

V.I. – Agência de Câmbios, Lda.
Praça Miguel Bombarda, 17 - Apartado 160 8200 - 076 Albufeira
Contribuinte 503626236 e-mail – carloscs@iol.pt tef/fax 289513170